



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



**INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

PRODUTO EDUCACIONAL

**‘Interface entre IFTO e Família ‘Um olhar sobre a perspectiva
de Formação Humana Integral’.**



CARTILHA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

PALMAS- TO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



**INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

LINHA DE PESQUISA

Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação
Profissional e Tecnológica (EPT).

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação
em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – do IFTO Campus
Palmas, como requisito à obtenção do título de Mestre em Educação
Profissional e Tecnológica.

CARTILHA

‘Interface entre o IFTO e Família ‘Um olhar sobre a perspectiva de
Formação Humana Integral’.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Autoria

Roseni Alves A. Terra

Jair José Maldaner

ISBN

978-65-00-70813-4

Ilustrações

<https://pixabay.com/pt/images/search/redes%20sociais/>

<https://www.gettyimages.com.br>

<https://www.google.com/search?q=imagens&oq=imagens&aqs=chrome>

Autoriza-se a reprodução e a divulgação desta cartilha como produto educacional, parcial ou integral, para fins de orientação, de estudo ou pesquisa, em meio convencional ou eletrônico, desde que seja referenciada a fonte.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

SOBRE OS AUTORES

Roseni Alves Arruda Terra, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Programa de Mestrado Profissional e Tecnológico (ProfEPT), IFTO, Campus, Palmas. Especialista em Pedagogia Escolar-UFT. Graduada em Pedagogia- FECIPAR. Professora da Educação Básica, da Rede Estadual do Tocantins.

E-mail: roseni.terra@estudante.ifto.edu.br

Prof. Dr. Jair José Maldaner, possui Licenciatura em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília. Atualmente é professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC - Campus São Carlos. E-mail: jair.maldaner@ifsc.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jair José Maldaner, orientador. Possui Licenciatura em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo. Mestrado em Educação e Doutorado em Educação pela Universidade de Brasília. Atualmente é professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC - Campus São Carlos.

Professora Dra. Dilsilene Maria Aires de Santana, UFT - Universidade Federal do Tocantins. Graduada em Pedagogia (1989). Mestre em Educação Brasileira (2002), pela Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás e Doutora em Educação (2019), pela Universidade Federal de São Carlos.

Professor Dr. Marcelo Rythowem - IFTO Instituto Federal do Tocantins. Graduação em Filosofia pela Universidade de Passo Fundo (1996). Mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (2008) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2017).

Professora Dra. Khellen Cristina Pires Correia Soares – IFTO – Instituto Federal do Tocantins. Licenciada em educação física pela Universidade Estadual de Goiás (1999). Mestre em Ciências da Educação Superior pela Universidade Católica de Goiás (2006). Doutora em Estudo do Lazer pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

*A EDUCAÇÃO NÃO TRANSFORMA O MUNDO. A
EDUCAÇÃO MUDA AS PESSOAS. AS PESSOAS TRANSFORMAM O
MUNDO.*

Paulo Freire (...)

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Esta Cartilha é um produto educacional resultado da pesquisa de mestrado, intitulada **Interface entre o IFTO e a família ‘Um olhar sob a perspectiva de Formação Humana Integral’**, um estudo sob ótica da família e escola, Campus Palmas, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Objetivo: contribuir para a formação humana integral e fortalecer a participação da família na escola da comunidade escolar do IFTO, Campus Palmas.

Área de Conhecimento: Ensino.

Público-alvo: Comunidade Escolar/Equipe pedagógica.

Finalidade: Estimular a participação da família no contexto escolar, assim como a reflexão sobre a formação humana integral.

Categoria: Cartilha.

Registro do Produto: ano 2023.

Divulgação: Biblioteca João Paulo II e Meio digital.

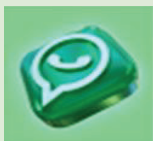
Instituição envolvida: IFTO, Campus Palmas- TO.

URL: <https://educapes.capes.gov.br/>.

Idioma: Português.

Cidade: Palmas - TO.

País: Brasil.



CARTILHA

'Interface entre o IFTO e Família "Um olhar sobre a perspectiva de Formação Humana Integral'.



CARTILHA

'Interface entre o IFTO e Família 'Um olhar sobre a perspectiva de Formação Humana Integral'.

O QUE DESEJAMOS?

Que um maior número de famílias se envolvam nas ações da escola e ocorra a formação humana integral.

Ramos (2014, p. 101), diz que se faz necessário:

Articular a instituição com familiares dos estudantes e a sociedade em geral, uma vez que as experiências de formação humana integral não se fazem no isolamento institucional. A escola deve levar em conta a visão que os alunos têm de si mesmos; as possibilidades de inserção social e profissional que o mundo externo lhes oferece; as modalidades formativas oferecidas pela escola. Isto exige um processo de diálogo e de conscientização dos alunos e de suas famílias sobre as próprias expectativas e sua possível realização.



INTRODUÇÃO

Conceitua-se cartilha como um instrumento informativo e educativo, que trata de diversos assuntos, devendo considerar os aspectos em sua elaboração como: adequação do público-alvo, sua linguagem deve ser clara e objetiva, seu aspecto deve ser leve e atraente, assim como, sua fidedignidade às informações do tema pesquisado.

Esta cartilha como produto educacional, foi elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica intitulada Interface entre IFTO e Família ‘Um olhar sobre a perspectiva de Formação Humana Integral’.

Neste sentido, esta cartilha, será direcionada à comunidade escolar com o objetivo contribuir para a formação humana integral e no fortalecimento da família na escola da comunidade escolar do IFTO, Campus Palmas.



Por meio desta, apresenta-se reflexão acerca da importância da família no espaço escolar, proporcionando sugestão e perspectiva de formação humana integral.

O autor Bacelar et al. (2019), considera a cartilha como ferramenta utilizada para discutir determinado tema[...], como também, considera um recurso didático relevante para a compreensão de assuntos ou conteúdos.

Os pesquisadores, Huntges; Moraes; Moreira (2017), transportam o conhecimento de que a cartilha é um importante dispositivo para o processo de aprendizagem[...] auxilia no raciocínio lógico do educando levando a atuar com maior clareza, objetividade e criatividade.



Esta cartilha apresenta a compreensão de formação humana integral nos seguintes princípios básicos:

1. **Integração,**
2. **Trabalho como princípio educativo,**
3. **Pesquisa como princípio pedagógico.**

Este produto, se fundamenta nas bases e concepções, a partir Ciavatta (2008 - 2014), Ramos (2014), Marx (1986 - 2013) e Gramsci (1968 - 2004), com a finalidade de superar as práticas tradicionais e contribuir para fortalecer a participação da família na escola.

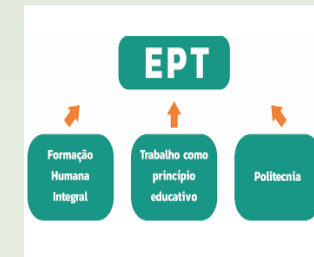
Esse objeto informativo, indica possibilidades de interação da família no contexto escolar, com o intuito de propiciar a formação humana integral por meio dos seguintes instrumentos educativos:

- Organização de eventos culturais com a participação da família;



- Organização de Eventos esportivos, com a presença da família;
- Dia “D” da família na escola;
- Inserção de representantes de pais na elaboração das ações do PPP - Projeto Político Pedagógico ou PPC- Projeto Pedagógico de Curso;
- Organização da Escuta ativa;
- Criação de canais comunicativos entre as famílias e IFTO - Campus Palmas, por meio das redes sociais.

Mas afinal, o que significa Formação humana Integral? É a formação que procura desenvolver no ser humano o processo educativo de forma geral, considerando a educação, a ciência, o trabalho, a cultura e a vivência em sociedade.



Para a professora Ciavatta (2014, p.12), é a formação integrada, global, que possibilita ao estudante a compreensão das partes em geral, considerando a educação como a integridade social, que são as múltiplas mediações históricas que efetivam os processos educativos.

Para Marx (1986, p. 114), concepção de formação humana integral e a educação politécnica, são fragmentos da formação humana integral, aquela que expressa uma estratégia formativa do indivíduo em diversas dimensões (trabalho, ciência, cultura e tecnologia), tendo em vista o desenvolvimento de suas potencialidades, onde o trabalho seja uma proporção ontocriativa, permeado através do conhecimento, da ciência e da tecnologia.

Gramsci (2004), conceitua formação humana integral, como a formação a partir da abordagem no trabalho como princípio educativo, com foco na superação da dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual.



Esse processo significa formar trabalhadores com capacidade para exercer seu papel como dirigentes e cidadãos, de forma intelectual, integrado ao trabalho produtivo.

Em relação a escola junto a família, numa perspectiva de formação humana integral, Gramsci (1968), enfatiza que o papel da escola é desempenhar a inteligência e a formação consciente[...] uma formação democrática com o povo e não para o povo[...] devendo proporcionar a todos os envolvidos, a aquisição de conhecimentos necessários no processo de ensino e na vida coletiva.

No parecer de Gramsci (2004), a formação humana integral tem o enfoque no trabalho como princípio educativo, visando a superação da dicotomia do trabalho manual/trabalho intelectual. Busca-se com isso, formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos, tendo a dimensão intelectual incorporada ao trabalho produtivo.



Ramos (2014b), ressalta os princípios básicos para a formação humana integral como sendo:

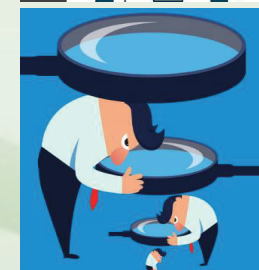
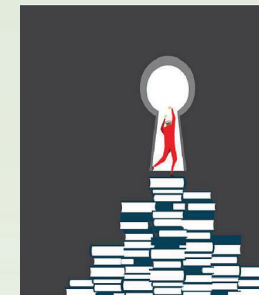
1. **Integração**, refere-se a uma formação humana que tem como base todas as dimensões indissociáveis da vida humana, o trabalho (trabalho ontológico - processo como um todo), a ciência (conhecimento sistematizado), a cultura (saberes, comportamento e expressões de uma sociedade), e a tecnologia no processo educativo (transformar a ciência em força produtiva).
2. **Trabalho como Princípio Educativo**, nesta concepção, o trabalho na perspectiva histórica, no sistema capitalista, se transforma em elemento econômico para produção da própria existência humana e a partir dos conhecimentos adquiridos, novos conhecimentos são processados. Ou seja, o trabalho como princípio educativo é um processo de educação humanizada através das potencialidades dos sujeitos.



3. **Pesquisa como Princípio Pedagógico** é quando a investigação é capaz de levar o estudante ao desafio, a descoberta, a curiosidade e inquietude, proporcionando a percepção de mundo, de conhecimentos e de saberes, no sentido de produção de conhecimento.

Ramos (2014, p. 113), na perspectiva de formação humana integral, defende os fundamentos para a construção do projeto político pedagógico integrado escola e família:

- A redução da educação às necessidades do mercado de trabalho;
- [...] a articulação da instituição com familiares dos estudantes e a sociedade em geral;
- [...] fundamentos da proposta curricular, orientados pelo princípio da relação entre parte e totalidade [...].



Ciavatta (2010, p. 8), defende uma escola capaz de produzir de acordo com suas possibilidades, seus currículos e propostas pedagógicas de forma participativa no intuito de levar o estudante a produção de saberes, olhar de mundo, das habilidades e competências, de valores e de culturas, possibilitando a aprendizagem significativa e a construção de novos conhecimentos, assim, a formação humana integral.

Propõe Ciavatta (2008, p. 14), algumas suposições capazes de levar o indivíduo a formação integrada e humanizada:

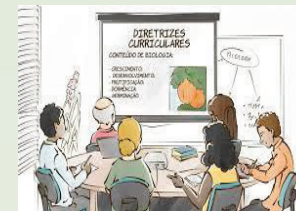
➤ Um projeto social onde as diversas instâncias responsáveis pela educação (governo federal, secretarias de educação, direção das escolas e professores) manifestem a vontade política de romper com a redução da formação à simples preparação para o mercado de trabalho [...].



➤ Articulação da instituição com os alunos e os familiares [...] observamos nessas experiências, que a escola deve levar em conta a visão (I) que os alunos têm de si mesmos, (II) das possibilidades de inserção social e laboral que o mundo externo lhes oferece e (III) das modalidades formativas oferecidas pela escola.

➤ O processo de diálogo e de conscientização dos alunos e de suas famílias sobre as próprias expectativas e sua possível realização.

Na concepção de Marx (2013, p. 200), citada por Araújo, julga um processo educativo humanizado, a partir de que esse processo, permite aos seres humanos, desenvolverem sua capacidade ontológica, ou seja, o ser humano aprende a ser humano, diante das relações constitutivas.



DESENVOLVIMENTO

Envolver a família na escola, é fundamental, pois, constitui uma comunidade onde o quantitativo das conquistas, contribuem para a aprendizagem dos estudantes, proporcionando possibilidades de se desenvolverem de formas críticas, criativas e emancipatórias.

Santos (2015, p. 09), contribui enfatizando de que a relação família no contexto escolar, é um instrumento que deve proporcionar um ambiente de respeito mútuo, na confiança e na aceitação de suas diferenças, favorecendo a aprendizagem do aluno, pois, quando a escola tem o apoio da família, obtém maior êxito no seu trabalho. Os alunos sentem maior segurança em quem comanda as ações escolares, participando mais das atividades e aceitando melhor as regras da instituição.



Marx (2013, p. 239), colabora dizendo que a família [...], é também responsável pela reprodução social. Pois, a família é uma organização encarregada pelo processo de socialização dos seres humanos, internalizando os valores éticos, morais e sociais, necessários para o convívio da família na sociedade.

Assim, propõe-se as seguintes possibilidades de interagir a família no contexto escolar:

1. **Organização de eventos culturais** (festa junina, aniversário do Instituto, dia das mães, dia dos pais, apresentação cultural com trabalhos educativos e outros), pois são eventos significativos e fundamentais para atrair a família para o ambiente escolar.



Ciavatta (2008, p. 10), se posiciona sobre interagir família na escola, por meio dos seguintes questionamentos: Qual a memória que se tem da escola? Como são interpretadas as transformações do mundo do trabalho[...] Como professores e alunos se reconhecem junto às controvérsias, entre o que se espera, o que se deseja e o que se consegue fazer? Como as famílias conseguem entender esses diversos significados que surgem das palavras e das práticas de seus filhos? Para a pesquisadora, a memória é o lugar ocupado na escola, possibilitando as lembranças e as formas que são organizadas em sua identidade.

2. **Promover eventos esportivos entre família X alunos, família X professores, servidores X família**, visto que são atividades que ajudam a fomentar a participação da família no contexto escolar.



Ciavatta (2008, p. 140), defende a articulação da instituição com os alunos e os familiares[...]. Observamos, nessas experiências, que a escola deve levar em conta a visão (i) que os alunos têm de si mesmos, (ii) das possibilidades de inserção social e laboral que o mundo externo lhes oferece e (iii) das modalidades formativas oferecidas pela escola. O que exige um processo de diálogo e de conscientização dos alunos e de suas famílias sobre as próprias expectativas e sua possível realização.

3. **Organizar o Dia “D” da família na escola** (planejar palestras com questões que estão em alta, tendências educacionais, profissionais e tecnológicas, Feira de Ciência, Noite de Talentos, trocas de experiências e outros). Esses temas além de serem importantes, têm possibilidades de interagir família e escola.

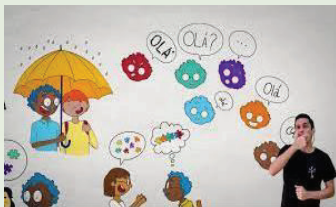


Dessa forma, escola e família devem interagir em parceria e firmarem acordo como ressalta Durkheim (1978, p. 41):

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver, na criança, certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial que a criança particularmente se destine. (DURKHEIM, 1978, p. 41)

4. Inserir representantes de pais na elaboração do PPP - Projeto

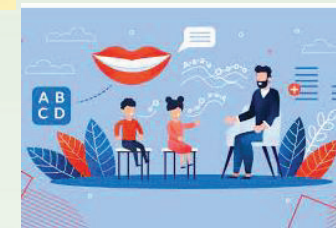
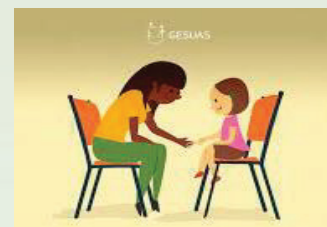
Político Pedagógico. Esta atividade permite a inserção das famílias na elaboração das ações da escola, é fundamental, pois favorece o conhecimento do processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos, como também, a compreensão de que o espaço escolar, é um espaço da diversidade.



Ciavatta (2008, p.14 - 15), explica que o exercício da formação integrada é uma experiência de democracia participativa[...] deve ser uma ação coletiva, já que o movimento de integração é, necessariamente, social e supõe mais de um participante.

5. Escuta ativa é o diálogo que a equipe escolar tem com as famílias dos seus discentes, o de ouvir e compreender em todos os aspectos, os que eles têm para dizer, sobre as dificuldades e o que os seus filhos pensam da instituição, avaliação de aprendizagem e outros assuntos da realidade escolar.

Rogers (1980/1987, p.8), em relação a escuta ativa, salienta a importância de ouvir os indivíduos, procurando entender o seu discurso. Defende que, para ouvir realmente, é preciso realizar uma escuta profunda, em que as palavras, os pensamentos, a tonalidade dos sentimentos, o significado, as intenções conscientes do ser humano sejam escutadas.



6. As redes sociais: WhatsApp, facebook, Twitter, Instagram e plataforma educativas são canais comunicativos de fundamental importância para integrar escola e a família, com o objetivo de facilitar a comunicação entre ambas as partes, com a finalidade de melhoria no processo de aprendizagem.

Moran (2018), afirma sobre as redes sociais, que as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, estão cada vez mais sendo utilizadas pelas pessoas [...]. Possibilitam aprendizagem compartilhada, colaboração e inúmeras possibilidades de aprendizagem ativa quando exploradas com competência.

Ainda na visão de Moran (2018), as redes sociais também são importantes [...] para orientar grupos, para agendar eventos, para lembrá-los de prazos e para orientar atividades. Redes como o Facebook permitem a transmissão ao vivo de eventos e a gravação deles para posterior acesso. Redes como o Whatsapp são interessantes para mensagens rápidas, imediatas, para conversar com grupos[...].



Essas ferramentas são primordiais para promover o diálogo entre escola e família, pois, abrem espaço para crítica, sugestão e elogios, assim, promover uma gestão democrática.

O **aplicativo WhatsApp** é um aplicativo de mensagem capaz de interagir com a escola e a família. A criação de grupos de WhatsApp no contexto escolar, tem como objetivo favorecer a comunicação entre escola e família, proporcionando um meio comunicativo rápido, além de permitir e propor o processo de ensino e aprendizagem.

Para os autores, Reis (2014), Alencar (2015) Rodrigues (2015?), caracterizam o WhatsApp como um aplicativo, multiplataforma de troca de mensagens, partilha, enviar imagens, vídeos, áudios, arquivos, realizar chamadas de voz, de vídeo, entre outros recursos disponibilizados[...] Além de se configurar como uma excelente proposta educacional (interação entre professor e aluno), também é importante na comunicação em ambientes escolares.



O **Facebook**, é outra rede social com possibilidades de interação entre família e escola.

Na visão de Aguiar (2019), o Facebook, pode-se criar perfis, tanto pessoais como profissionais, possuindo opções de interagir por meio de suas ferramentas, como curtidas (reações a uma publicação), comentários, vídeos, áudios, imagens, estabelecendo uma comunidade.

Marcon, Machado e Carvalho (2012, 1- 10), consideram o Facebook, como um espaço virtual para conectar as pessoas, como também, é considerado uma conquista de autonomia nas relações interpessoais. É uma ferramenta que possibilita a interação e desencadeia maior envolvimento e troca de informações entre as pessoas.



Mattar, (2013, p. 115), defende o Facebook como processo de escolarização, uma plataforma utilizada para comunicação, sendo apontada atualmente, como grande possibilidade de estabelecimento de vínculos entre pais, alunos e comunidade escolar. É um canal de comunicação aberto, resultando em ambientes de aprendizagem mais ricos e maior envolvimento dos alunos nos processos de escolarização”.

Os pesquisadores Marques, Vasconcelos e Bortoluzzi (2011, p.6), julgam que o espaço virtual, quando utilizado como recurso educacional, deve ser capaz de integrar essa ludicidade com a educação, por meio de páginas criativas, que levam o sujeito a aprender de forma “divertida”.



O estudioso, Steyer (2015, p. 48), vê o facebook, como importante ferramenta para a instauração de uma relação mútua entre escola e família. “Quanto maior for a união entre escola e família, mais relevantes e significativos serão os resultados da aprendizagem da criança, pois na sociedade contemporânea, família e escola possuem tarefas complementares”

Twitter é outra rede social, considerada uma ferramenta interativa com o objetivo de distribuição de temáticas e organizações de pessoas.

Comm e Burge (2009, p. 29), esclarecem que o Twitter pode ter um retorno imediato e ser uma excelente forma de comunicação. A velocidade no Twitter significa que você pode enviar um SMS de qualquer lugar em que esteja e ter muitas pessoas lendo-o imediatamente. Em algumas situações os Tweets podem gerar um tipo de resposta que faz uma diferença ainda maior na vida das pessoas, inclusive promover a aprendizagem interativa.



Instagram é um instrumento com foco em assuntos interativos e comunicativos.

Santos (2019), conceitua Instagram, como uma nova forma de se encontrar com os alunos, permitindo estratégias educacionais colaborativas, potencializando a interação entre a escola [...] permite ao usuário intercambiar experiências formativas que podem ser aplicadas ao processo de ensino e de aprendizagem, aliando a interatividade dos seguidores, numa troca instantânea de informações e de ampliação do tema discutido.



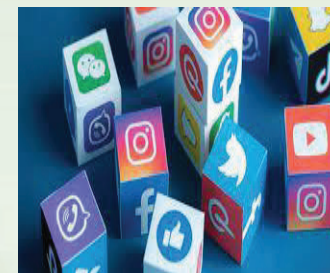
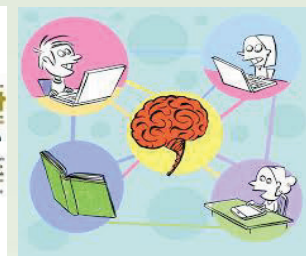
Plataforma educativa é uma ambiente interativo que proporciona aprendizagem.

Araújo (2018, p. 105), aponta como plataforma educativa, a Trello, como sendo um sistema usado para organização de equipes, planejamentos de projetos, tarefas e atividades. Essa plataforma permite que grupos de pessoas trabalhem de forma cooperativa e interativa, presencialmente ou à distância, assim como a plataforma Kahoot pode ser uma opção para a interação e aproximação do professor com o aluno, como também, escola e família.



A estudiosa Bacich (2018), avalia as redes sociais como ferramentas que fazem parte da vida dos alunos e educadores e, por isso, adentram o espaço da escola quase que “involuntariamente”. Nesse aspecto, é muito importante compreender esses repertórios e integrá-los em projetos que se apropriem educacionalmente desses recursos, identificando seu potencial pedagógico.

Assim, as redes sociais, são ferramentas de comunicação rápidas e eficientes, tornando ágil o papel da escola junto a família como forma de gestão democrática, uma vez que a família é a base principal do estudante, proporcionando a formação de valores, de conhecimentos, do caráter dentro do âmbito familiar, social e da escola.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, que o IFTO - Instituto Federal do Tocantins, Campus Palmas, tem como um dos seus objetivos propiciar uma educação capaz de promover a formação humana integral do sujeito, encontram-se nesta Cartilha perspectivas para fortalecer este objetivo, buscando a interação da família e escola.

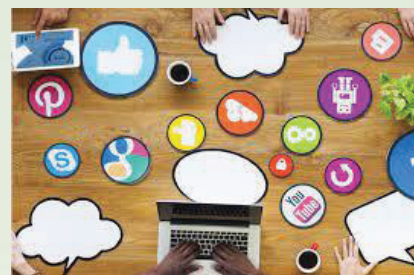
Procurou-se com o desenvolvimento desta cartilha, buscar o interesse da comunidade escolar do IFTO - Campus Palmas para encontrar novos caminhos para integrar a família no contexto escolar, impactando assim na formação humana integral do estudante. O resultado da pesquisa indica que o aluno que tem acompanhamento da família se desenvolve melhor em todos os aspectos.



Nesta perspectiva, espera-se que esta cartilha e a dissertação produzida, sejam ferramentas de discussão e reflexão para a busca contínua de como implementar e estreitar a integração escola e família rumo a uma formação dos estudantes em todas as suas dimensões.

Assim, as redes sociais, são ferramentas de comunicação rápidas e eficientes, tornando ágil o papel da escola junto a família como forma de gestão democratiza, uma vez que a família é base principal do estudante, proporcionando a formação de valores, de conhecimentos, do caráter dentro do âmbito familiar, social e da escola.

Nesta concepção, as redes sociais e os eventos colaboram para a integração da família na escola, e conseqüentemente, com a aprendizagem significativa.



Ciavatta (2008), ressalta a experiência de gestão democrática e participativa, enfatizando que é uma prática para a formação humana integrada, não ocorre sob o autoritarismo, porque deve ser uma ação coletiva[...] implica buscar à inovação [...] à integração [...] articulação entre a arte e a ciência [...]. Horizontes de captação do mundo além das rotinas escolares, dos limites do estabelecido e do normatizado, para que ele se aproprie da teoria e da prática que tornam o trabalho uma atividade criadora, fundamental ao ser humano.

Sugere-se organizar eventos culturais, com o objetivo de levar a família a participar, pois, é o momento que permite a família se aproximar da escola, conhecer seu espaço, o trabalho e se envolver com a comunidade escolar. Pois, a participação da família é fundamental para que os estudantes tenham um processo de aprendizagem significativo.



A organização de **eventos esportivos** entre escola e família estreitam a relação e produz diversos benefícios para o aprendizado e desenvolvimento cognitivo, intelectual e social do estudante. Com estas atividades, o aluno aprende a ser disciplinado, aprende a enfrentar os desafios da vida, como também, torna-se saudável com desenvolvimento das atividades esportivas, influenciando nos aspectos pessoais, profissionais e no meio social.

Indica-se **promover o Dia “D” da família na escola**, pois, é uma importante oportunidade de esclarecer à família a respeito do seu envolvimento no processo educacional dos seus filhos. A escola precisa trabalhar junto com a família, para que os estudantes tenham uma boa formação. É o momento de a família observar o crescimento intelectual do seu filho, assim como a interação com os demais estudantes e servidores. A família na escola torna os alunos mais seguros. A família presente na escola facilita o processo ensino e aprendizagem dos seus filhos.



Proporcionar a inserção de representantes de pais no planejamento das ações da escola (PPP ou PPC), visto que o comprometimento da família nos planejamentos das ações, é imprescindível para a escola, pois participar na mudança, da transformação, da construção, da história da escola e do processo de crescimento dos seus filhos é essencial para a formação humana integral.

Desenvolver a **escuta ativa** no espaço escolar, em razão de ser uma ferramenta que promove o diálogo entre escola e família, com base no saber ouvir, considerado fundamental para o crescimento da aprendizagem significativa. Saber compreender é outra ferramenta que facilita o bom relacionamento entre ambas as partes. Aumenta a confiança, favorece o desenvolvimento da empatia, aumenta o incentivo do trabalho entre escola e família, como também, melhora o clima organizacional e otimiza o processo de ensino e aprendizagem.

Utilizar as **redes sociais**, podem ser ótimos canais de comunicação rápidos, facilitam a divulgação e aproximação dos seres humanos, bem como, a contribuição com a interação entre família e escola e consequentemente, promovendo a formação humana integral.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, A. **Facebook: tudo sobre a rede social mais usada do mundo!** 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/facebook/>. Acesso em: dezembro de 2022.

ALENCAR, Gersica Agripino; PESSOA, Maérico dos Santos; SANTOS, Ana Katarine de F. S; CARVALHO, Solange R. R. de; LIMA, Hommel A. de B. **WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino**. In: Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2015. Anais [...]. Disponível em: <https://www.brie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6117>. Acesso em dezembro de 2022.

ARAÚJO, Raquel Dias. **O Processo Educativo no Pensamento Marxista**. Revista Dialectus. Ano 2 n. 3 julho-dezembro 2013.

ARAUJO, Diego de Oliveira. **A utilização do Trello pelos professores como ferramenta de aprendizagem colaborativa**. In: Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, 1., 2018, Belo Horizonte. Anais eletrônicos. Belo Horizonte: UFMG, v. 7, 6 p., 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.ph>. Acesso dezembro 2022

BACELAR, B. M. F. et al. **Metodologia para elaboração de cartilhas em projetos de educação ambiental em micro e pequenas empresas**. Recife: Jepex, 2009.

BACICH, Lilian. **Redes sociais: inimigas ou aliadas na sala de aula?.** [Inovação na educação. Blog no WordPress.com](#). 2018.

CIAVATTA, Maria. **A Formação Integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. 2008.

CIAVATTA, M. **Implicações curriculares frente ao contexto político e legal do ensino médio: questões atuais.** Texto preparado para o Seminário “O 478 As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr.-jun Disponível em currículo de educação básica em questão”. SEE-PR, Curitiba, 10 out. 2008. (mimeo). 2010.

CIAVATTA, Maria. **O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral.** Por que lutamos? Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.23, n.1,p.187-205,jan.-abr.2014. 2014.

COMM, Joel; BURGE, Ken. **O poder do Twitter.** São Paulo: Gente, 2009.

DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia.** 11ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

GRAMSCI, A. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRAMSCI, A. Os intelectuais. **O princípio educativo.** Jornalismo. Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho. Co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Caderno 12. IN: Cadernos do Cárcere. Vol 2. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HUNTTGES, A; MORAES, M. L. B; MOREIRA, M. I. G. **Protótipo para avaliação da pertinência dos produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais.** Revista Thema. Pelotas, 2017. Disponível em: Acesso dezembro de 2022.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política:** livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MATTAR, João. **Web 2.0 e redes sociais na educação.** São Paulo: Artesanato educacional, p. 115. 2013.

MARCON, Karina; MACHADO, Juliana Brandão; CARVALHO, Marise Janes Soares. **Arquitetura Pedagógica e Redes Sociais.** Uma Experiência no Facebook. Anais do 23º Simpósio Brasileiro de Informática e Educação. RJ 2012. UFRJ. P. 01-10.

MARQUES, I. L.; VASCONCELOS, J. F.; BORTOLUZZI, V. **Espaço Virtual de aprendizagem mais Unifra: a rede social como espaço de aprendizagem.** 2011. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso011/cd/198.pdf>. Acesso em: dezembro 2022.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda.** In: MORAN, José; BACICH, Lilian (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

REIS, Linda G. **Produção de Monografia da teoria à prática: o Método Educar pela Pesquisa (MEP).** 4. ed. Brasília: Senac-DF, 2014.



Rogers, C. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU. (1980/1987).

RODRIGUES, Tereza. **A utilização do aplicativo WhatsApp por professores em suas práticas pedagógicas**. In: 6º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. 2015. Anais[...].

Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=A+utiliza%C3%A7%C3%A3o+do+aplicativo+WhatsApp+por+professores+em+suas+pr%C3%A1ticas+pedag%C3%B3gicas.&btnG=Acesso+em+dezembro+de+2022.

RAMOS, M. N. **História e Política Da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014 (Coleção formação pedagógica; v. 5).

SANTOS, Daniel & PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento sócio emocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2015

SANTOS, Edmea. **Pesquisa-Formação na Ciber. cultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

STEYER, Silvana Castilhos. **As TIC na educação infantil: contribuições do Facebook para a aprendizagem e para a integração família e escola**. 2015. Dissertação (mestrado em Tecnologia Educativa) – Universidade do Minho, Faculdade de Ciências da Educação, Braga/Portugal, 2015. Acesso em dezembro 2022.

